

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

31. SERIE

QUARTA-FEIRA, 12 DE ABRIL DE 1882

NUMERO 35

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Ensino profissional

Dam o hoje conhecimento aos nossos leitores da representação que a—Sociedade Martins Sarmiento—dirigiu á camara dos deputados, pedindo a urgencia na approvação da proposta da creação d'instituição de ensino profissional n'esta cidade.

Senhores Deputados da Nação

A=Sociedade Martins Sarmiento promotora da instrução popular no concelho de Guimarães, desmentindo seu titulo, esqueceria o mais sagrado dever que se impoz organizando se legalmente, se não viesse pedir vos a urgencia no exame e approvação da proposta de lei n.º 116—A, na parte em que se estabece a fundação d'uma escola d'ensino industrial n'esta cidade.

Se é verdade que todos os fa-

ctos sociaes, que representam uma legitima applicação da actividade do homem, concorrem para a civilização collectiva d'uma nação; se, assim como affirmou Guizot, nenhum facto, nenhuma instituição foi ou é indifferente ao progresso da humanidade; se é verdade que a riqueza d'uma nação representa a somma das fontes de produção das diversas pr. vicias, dos diversos concelhos de que se compõe; se é ainda verdade que o desenvolvimento industrial d'uma povoação concorre para a riqueza do paiz a que pertence: Guimarães merece toda a protecção official na descentralização do ensino, especialmente do ensino profissional. Vendo alvorecer a evolução economica do seu paiz, não parou como a mulher da biblia na contemplação do passado; despindo a armadura de velho guerreiro, vestiu o avental do artista, trocou a tenia de guerra pelo thear e pela officina; e se, nos primeiros seculos da monarchia, Guimarães tomou largo quinhão nos factos epicos que illus-

tram a historia portugueza, n'este seculo conquistou novos louros, praticou novas proezas, adquirindo o renome d'heroicidade na nova epopeia do trabalho industrial.

A riqueza, a aptidão, o desenvolvimento industrial d'esta cidade, comparada com as demais terras de provincia, tem sido constantemente affirmada nos diplomas officiaes que tem por objecto a organização do ensino profissional n'este paiz.

Era portanto justissimo que na recente proposta de lei, que indica por intuitos a democratização da sciencia, que annuncia como um dos seus fins o estabelecimento d'instituições d'ensino geral e profissional nos centros industriaes do paiz, fosse, como foi, destinado um logar de primazia a esta terra que, trabalhadora, emprehedora, e modesta, tem mantido as suas industrias com florescente credito sem protecção official.

Mas urge, para que a sua benemerencia social se galardoe, para que a sua actividade industrial não entre em periodo de decaden-

cia, fornecer lhe nova seiva por estudos apropriados, que a colloquem nas condições de lutar com vantagem na concorrência dos productos d'industria estrangeira. Para este fim, é indispensavel e urgente o estabelecimento local d'instituições d'ensino.

Nem o operario, nem o filho do operario, podem concorrer á frequencia dos lyceos, ou d'institutos ou escolas industriaes estabelecidas em comarca estranha. O estudo em escolas separadas do proprio domicilio somente podem frequentar o o filho do capitalista, o commerciante abastado, de qualquer homem bafejado pelos bens de fortuna, os quaes quasi na sua universalidade menos prezam esta ordem d'estudos, para unicamente se dedicarem á consecução d'um titulo de formatura em qualquer das instituições d'alta sciencia.

E todavia todas as classes, tem direito a compartilharem o pão da instrução; e dos esforços, e do producto dos suados trabalhos da maioria que resulta ou pode re-

sultar a riqueza das nações. Assim o comprehendem os paizes, onde a instrução geral e profissional se tem vulgarizado; assim o comprehendem a França, estabelecendo escolas industriaes em Lyon, em Lille, e n'outros centros industriaes; assim o comprehendem a Alemanha; assim o comprehendem a Italia... e assim o tem comprehendido os diversos partidos liberaes de Portugal, em affirmações positivas desde o decreto de 30 de dezembro de 1852 até ao decreto de 20 de dezembro de 1864, desde este á lei de 14 de junho de 1880, desde esta até á proposta n.º 116—A, que não só affirma com a mesma convicção a necessidade de vulgarização do ensino profissional, mas desde já estabelece meios praticos de a realizar efficazmente.

Este mesmo pensamento, esta necessidade positiva, real de vulgarisar o ensino geral e profissional determinou a creação n'esta cidade, pelo decreto de 9 de janeiro de 1861, d'uma cadeira de arithmetica e geometria com ap-

FOLHETIM

OPACTO DE SANGUE

POR
PONSON DU TERRAIL

VERSÃO DE J. . .

Quarta parte

A dama da tura preta
XXXIII
(Continuação)

—Escuta, tornou ella, eu feri todos os outros; quiz punil-os a te de ti. Um matastel-o tu mesmo á beira da penedia, ha oito mezes; era Heitor Lemblin. Outro, o conde d'Asti, morreu julgando sua mulher culpada e blasphemando com a vista, porque a voz se lhe tinha ha muito tempo extincto. O terceiro está morto para o mundo, e todavia vive, sua mulher e suas filhas choram-n'o, e elle leu o seu necrologio nos jornaes. O quarto morreu d'um golpe d'espada. Quiz perdoar ao quinto; mas se

eu lhe perdoei, a paixão fatal que o arrasta não lhe perdoará. E' jogador!

Fez uma pausa, cravou no coronel aquelle olhar frio e motejador que causava arrepios, e tornou depois:

—A ti, guardei-te para o castigo supremo, porque tu eras o mais culpado, porque foste tu que te foste sentar um dia á cabeceira do infeliz Gontran de Lacy e lhe propozeste o teu infame pacto... Guardei-te para o fim, coronel Leão, porque tu eras o chefe d'esses bandidos, a sua alma, o seu pensamento, a sua inspiração; porque foste tu que me fizeste viuva antes de ser esposa, foste tu que mudaste em vestido de luto o meu vestido branco de noiva...

O coronel, com os olhos esboalhados e sempre immovel, escutava, como se estivesse tendo um mau sonho, aquella mulher que se ria da sua tortura e cujo riso era triste como o de um condemnado.

—O' minha vingança! proseguiu ella, minha cara e doce vingança, que meditei e prose-

gui em cada dia... tu sabes bem que todas as noites, quando o olhos se me fechavam, uma sombra sanguinolenta se assentava á minha cabeceira: era Gontran! Sabes que todos os dias, a toda a hora, no isolamento ou entre os ruidos do mundo, uma voz soava incessantemente aos meus ouvidos e me gritava:—Vingame! Era a voz de Gontran! Sabes enfim que cada vez que um d'esses homens, que eu tinha marcado na frente como tu, cahia debaixo dos meus golpes, eu me queria apiedar, e me repugnava a minha horrivel missão, e então essa voz me gritava ainda:—Não, a tua missão não está terminada... E' myster caminhar, caminhar sem parar... é myster ferir o ultimo! O ultimo, és tu... Eu quiz proce ler como o carrasco. Comprehendes? Quando o carrasco vê dous condemnados sabirem cambaleantes os degraus do cadafalso, lança mão do mais moço, do menos culpado, porque a mocidade é uma attenuante no crime, e deita-o primeiro na prancha fatal, reservando como ul-

timo tormento para o mais velho o sangrento espectáculo d'uma cabeça qua cae, como vae cahir a sua. Fiz cou, o elle, coronel, e depois de todos os outros castigados, é que pensei em ti...

A estas ultimas palavras, pareceu que o terror triumphava por um momento no coronel sobre o torpor. Tentou levantar-se e fugir... Mas a vingadora segurou-o por um braço e lançou-o para a cadeira onde elle se tinha deixado cahir.

—Espera, coronel, disse ella com uma calma terrivel, não sabes ainda a que supplicio estás condemnado.

E o coronel, lominado por esta voz movente, por aquelle olhar, por aquelle gesto altivo, retomou a sua immobilidade, continuando a fixar n'ella o seu olhar desvairado.

—Escuta pois, tornou ella. Eu sei a tua vida e a dos companheiros da espada, dia a dia e quasi agora. No dia seguinte ao dos funeraes do meu muito amado Gontran de Lacy, deixei Paris, levando comigo as suas memórias escriptas em segredo. Ti-

na então um pae velho, um digno fidalgo, que devia morrer em paz, que não devia saber nada do passado de Gontran, d'aquelle passado nebuloso e culpado, que tu fizeste, tu, miseravel! E posto que eu tivesse victado a todos vós um odio inextinguivel, foi-me forçoso retardar a hora do vosso castigo, foi-me forçoso esperar que meu pae descesse ao túmulo para me entregar a cavar o vosso. Pois bem! no dia em que regresssei a Paris para começar a minha obra de destruição, n'esse dia, vê lá, julgava-te ainda o homem de que Gontran fallava nas suas memórias, o homem energico e ainda moço, audacioso e forte, o bandido d'olhar seguro, o e-padachim de mão nervosa que recebeu o juramento dos que deviam obedecer-lhe sempre... Enganava-me... Tu já não eras mais que um velho, curvado ao remorso, cançado da vida, ancioso pela sua ultima hora. Matar-te, a ti, ah! disse com uma gargalhada a vingadora, não era punir-te, era livrar-te... Continua.

Continua.

pliação à industria, e lingua fructifica em curso biennial, que felizmente se não foi expressamente supprimida, o foi de facto, porque o professor que a regeu com largo aproveitamento dos fillos d'esta terra, foi transferido para o lyceu de Bragança, e nenhum outro veio substituí-lo.

Foi o mesmo benemerito pensamento que determinou o governo de 1870 a ordenar a criação de bibliothecas populares.

Foi o mesmo principio de governação que inspirou a criação d'exposições industriaes e agricolas.

Bem na mesma fonte d'inspiração o ministro que concebeu e propoz a lei de 22 de junho de 1867, permittindo ás Misericordias e irmandades a fundação de casas bancarias de credito industrial e agricola.

De feito, não basta dizer á industria—arrasamos montanhas, perfuramos as cordilheiras, vencemos as maiores correntes, lutamos com menos perigo contra a inclemencia do mar revolto, e assim tens aberta e ampla a entrada no grande mercado dos povos civilizados. E' preciso mais do que isto á industria, que desperdiça tempo precioso no uso dos antigos processos; é preciso mais do que isto á industria, que pode a sua rotina ser lhe causa de desalento ou aniquilação no grande certame da industria estrangeira: precisa de nova instrucção.

Dê se lhe, e com urgencia, que assim procedeu para os navegantes e descobridores das terras de além-mar o nunca esquecido infante D. Henrique.

Forneça-se lhe a jorros a luz da instrucção geral e tecnologica, seguindo-se assim o exemplo, por diversas veredas, sem os senões de protecção exagerada, do immortal reformador dos estudos, o grande ministro de D. José I.º

Rememorar a reforma dos estudos superiores; recontar os serviços prestados pelo grande Marquez de Pombal ao commercio, e á agricultura; ás industrias, creando fabricas de seda, d'algodão, de vidro, e de diversas manufacturas, insuflando nova vida pela sua poderosa e fecunda protecção ás fabricas da Lousã, da Marinha Grande, e outras; e seguir lhe o exemplo, renovar a sua energia, e acudir á industria com os socorros que a sciencia proporciona—será a melhor das commemorações do centenario, que ao lado do medalhão que pode desenerar-se, ao lado das estatuas que podem esboroar-se, ficará sempre viva a memoria das instituições que se crearam completando o pensamento eminentemente reformador d'aquelle modelo d'estadistas.

Pensa pois a supplicante que o plano d'estudios phisicose, como se acha projectado em referencia a esta cidade, ou ainda mais desenvolvido se é possível, hade merecer a unanime approvação no seio da representação na

cional; e porisso P. aos Senhores deputados da Nação se dignem deferir.
E. R. M.
A Direcção:
Avelino da Silva Guimarães.
Avelino Germano da Costa Freitas.
Domingos de Castro Meirelles.
Domingos Ferreira Junior.
Domingos Leite de Castro.
Antonio José da Silva Basto.

NOTICIARIO

Subscrição para as viúvas e orphãos dos operarios mortos no desastre da rua de Gil Vicente. Transporte... 37:600

O Senhor aos entrevados—Na passada segunda-feira sahiu da igreja da Collegiada o Senhor aos presos e entrevados, em solemne e apparatusa procissão, acompanhada por uma banda de musica e por muitos fieis.

Hontem sahiu igual procissão com o Senhor aos entrevados da freguezia de S. Sebastião.

Hoje sahe da igreja e freguezia de S. Paio.

Costumam estes actos ser feitos n'esta cidade com extraordinaria pompa, e ainda este anno não foi alterado nem desmentido este costume, porque todas as procissões iam muito vistosas e solemnes.

Jantar aos presos—O excm.º sr. dr. Campos Henriques, dignissimo Delegado do Procurador Regio n'esta comarca, mandou á sua custa dar um abundante jantar aos presos da cadeia d'esta cidade, depois da Communhão Paschal, que lhe foi ministrada segunda-feira, da igreja da Collegiada.

O sr. dr. Campos Henriques, que aos altissimos dotes de rectidão e de intelligencia, com que sabe desempenhar-se do seu espinhoso cargo, reúne as qualidades d'um coração aberto sempre a todas as inspirações do bem, tem sabido, com estas e outras nobilissimas acções, grangear o respeito e o culto affectuoso de todos os habitantes d'esta cidade.

Larapios—Ha tempos que se repetiam as noticias de que em tal e tal parte havia faltado qualquer objecto de roupa, umas gallinhas, a carne de porco salgada, etc. etc.

Ultimamente desapareceu a carne da salgadeira ao illm.º sr. Fortunato da Silva Ribeiro, da Arcella, e poucos dias depois a um lavrador por alcunha o Lamellas.

Com estes factos coincidia a tentativa de roubo feita ao caseiro da casa de Travassos, o qual, se não dá, como deu, pela tentativa, estaria agora sem os poreos e sem uns pequenos bois.

A policia, auxiliada e guiada por algumas indicações prendeu já dous individuos que se supõem serem dos auctores dos

roubos, e prosegue nas diligencias necessarias para a descoberta e captura dos restantes. Os individuos presos foram-n'o no domingo de tarde, ahí para os lados d'Azurey, offerecendo um d'elles activa resistencia, e chegando até a disparar contra os agentes da auctoridade algums tiros de revolver, que felizmente não causaram nenhum damno.

Aniversario natalicio—Foi hontem o do nosso particular amigo e muito distincto facultativo o ill.º sr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz.

Cordealmente felicitamos a s. s.ª.

Noticias agricolas—As chuvas dos ultimos dias, dando ás terras alguma da humidade, de que tanto careciam, deram margem aos agricultores para se votarem com cuidado a lavrar e fazer as sementeiras dos milhos temporãos, trabalhos agricolas que estão principiando em grande parte, e que continuam com actividade.

—As nascenças da uva são promettedoras de abundante colheita de vinho, se os fitos e vendavaes não vierein por ventura prejudical-a.

Estão-se já principiando em algumas partes os trabalhos da primeira enxofração.

Licença—Partiu para Vienna do Castello, no goso de licença de 30 dias, que ultimamente lhe foi concedida, o excm.º sr. dr. José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, dignissimo juiz de direito d'esta comarca.

Espectaculo—Continuam activamente os preparativos para o spectaculo equestre, gymnastico e de concerto, que se hade realizar no proximo sabbado em beneficio da benemerita associação dos Bombeiros Voluntarios.

A julgar por estes preparativos e pelos distinctos amadores, que tomam parte no spectaculo, deve ser este um spectaculo magnifico, e que hade deixar gratas e fundas impressões.

A falta de cautella—Na semana passada, deu-se uma lamentavel desgraça na freguezia de Duas Igrejas, em Penafiel.

Tendo uma mulher deixado uma creança ao pé do lume, em quanto foi a umas compras, encontrou-a carbonizada quando chegou a casa.

E não serve de exemplo!

Toda a imprensa registra com frequencia descuidos de igual ordem, recomendando sempre o maximo cuidado, para não ter de narrar tão tristes acontecimentos, mas são baldados os esforços.

Que fera!—Um dos criminosos que ha dias foi preso pelas auctoridades de Portalegre, a requisição do governo de Hespanha, a cuja nação elle pertencia, tinha 29 annos de idade

e já havia feito 22 mortes sendo a primeira victima sua propria mulher, rapariga de 19 annos; 3 seqüestros e grande numero de roubos.

Communicado

No proximo mez de agosto vae ser inaugurada a escola da freguezia de S. Martinho do Conde d'este concelho, fundada pelo exc.º sr. commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira, natural d'aquella freguezia e residente em Lisboa.

Este benemerito cavalheiro não só fundou a referida escola, que é muito superior ás do conde de Ferreira tanto no edificio como em todos os mais accessorios, como vae mandar fazer uma nova igreja e cemiterio, vae substituir aos pobres da freguezia todos os elementos necessarios para sua sustentação, medico e botica quando doentes, paga aos professores e ao parochia da freguezia, sem que os parochianos dispendam a mais minima quantia para estes grandes beneficos prestados por s. exc.º

A exemplo d'este benemerito fundador de tão elevadas instituições, outros o vão imitando, fundando tambem escolas nas suas freguezias para a illustração dos povos. Muito devem os moradores de S. Martinho do Conde e circunvisinhos ao exc.º sr. commendador Manoel da Cunha Guimarães Ferreira e ao genio incalçavel que tomaram d'este grande empreendimento o exc.º sr. Joaquim José Ferreira Guimarães e sua exc.ª familia, da freguezia de S. Mamede de Negrellos, beitt como aos meus sympathicos amigos Domingos Manoel de Freitas, da casa do Outeiro, de Moreira de Conegos, e Joaquim Pereira da Cunha, da casa do Avenal de S. Martinho do Conde, que por muitas vezes se teem dirigido a Lisboa para verem realizados estes grandes melhoramentos.

Não me é possível deixar passar despercebidas tão grandes instituições philanthropicas em beneficio d'aquelles povos; é por isso lhe dou os meus sinceros parabens; porque obras d'esta natureza, nem alem do titulo devem ser esquecidas.

E vós, grande e valiosissimo benemerito, nunca tereis que vos arrepender dos grandiosos melhoramentos com que dotaes a freguezia que vos viu nascer, e porisso vos desejo uma longa prosperidade de vida o vosso dedicado amigo

Guimarães 10 de abril de 1882.

Francisco José Alves Mourão.

Sr. Redactor.

Suscitando-se uma duvida sobre a venda que effectuei de duas inscrições do Credito Publico, bem como de quatro accções do Banco Alliança e uma outra do Banco Luitano, creio ter essa duvida dado logar a juisos temerarios a meu respeito, quando o facto em si é bem

natural e simplissimo, qual o d' badeis os titulos referidos averbados com um nome errado do cessionario possuidor.

Por esse motivo tive eu e o corrector a quem encarreguei a venda d'esses titulos de entendermo-nos e darmos conjunctamente os passos indispensaveis para legalisar a transacção encetada.

Em resultado, novas procurações vieram do antigo possuidor d'esses titulos, residente no Rio de Janeiro, rectificando o erro de nome, e assim tudo felizmente se legalizou sem outro prejuizo para o corrector cu para mim, alem da demora havida com a chegada d'essas novas procurações.

Permitta, pois, amigo sr. redactor, a inserção d'estas linhas no intuito de dissipar qualquer sombra de duvida que possa ainda restar a alguém sobre tal assumpto.

E, para mais amplo esclarecimento a quem o deseje, deixo n'esta redacção a respectiva escriptura de paga, não de hoje nem de hontem, mas de 19 de junho de 1877, lavrada na nota do tabellião Tyberio Augusto Pereira de Mendez, da cidade do Porto, onde foram todas essas transacções effectuadas, e em cuja escriptura se approvam e rectificam todos os actos e contractos por mim praticados. Guimarães 12 de abril de 1882.

Antonio Sebastião Ribeiro.

AGRADECIMENTO

ANTONIO de Padua Abreu Almeida, profundamente agradecido para com t'as as excellentissimas senhoras e illustrissimos e excellentissimos snrs. que durante a prolongada e dolorosa enfermidade, e ainda na cecasião da morte e enterro de sua chórada esposa Emilia Carolina da Silva Cunha e Almeida, lhe prestaram dedicadas attentões, cuidados e valiosos serviços, vem por este meio, já que d'outro modo o não pode fazer, agradecer-lhes do intuito d'alma e confessar-se de todos penhorado, credor de eterna gratidão

Sem desejar estabelecer excepções, eu suffocaria os impulsos da minha consciencia, se por esta occasião esquecesse os nomes dos habéis facultativos os ex.ºs snrs. Joaquim José de Meira e Joaquim Teixeira de Queiroz, sempre carinhosos e zelosissimos, e ill.º sr. Eugenio José da Silva, incansavel e prestimoso no seu pesadissimo encargo, ficando ain la por citar os nomes dos reverendissimos snrs. ecclesiasticos que obsequiosamente assistiram aos actos d'enterro, aos quaes todos agradeço confundido e penhorado.

Antonio de Padua Abreu Almeida.

A caridade publica

Maria Luiza, viuva, moradora na rua de Santa Cruz, achase em extrema pobreza, com quatro filhinhos, sendo um entrevado, e não tem com que os sustentar! Dae-lhe uma esmolinha por caridade.

SAUDE A TODOS

restabelecida sem medicina, purgantes, nem despezas, com o uso da deliciosa farinha de Saude

REVALESCIERE

DU BARRY DE LONDRES
35 annos d'invariavel successo

Combatendo as indigestões (dispepsias) gastrica, gastralgia, flegma, arrotos, flatos, amargor na bocca, pituitas, náuseas, vomitos, irritação intestinal, heixigas, diarrrea, desinteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabete, debilidade, todas as desordens no peito; na garganta, do alito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue, 90:000 curas entre as quaes contam-se a do duque de Pluskows, das excellentissimas senhoras, marquezas de Brehan, duquesa de Castlestuart, dos excellentissimos senhores Lord Stuart de Decies, par de Inglaterra, o doutor e professor Wurzer, o professor e doutor Beneke, etc. etc.

Cura n.º 65:311

Vervant, 28 de março de 1866
Senhor.—Bemdito seja Deus! A sua Revalesciere salvou-me a vida. O meu temperamento, naturalmente fraco, estava arruinado em consequencia de uma horrivel dispepsia que durava ha oito annos, tratado sem resultado algum favoravel pelos medicos, que declaravam que alguns mezes de vida me restariam, quando a eminente virtude da sua Revalesciere me restituiu a saude.

A. Bruncliere, cora.

Cura n.º 45:270

Tisica—M. Roberts, d'uma constipação pulmonar com tosse, vomitos, constipação e surdez de 25 annos.

Cura n.º 74:442

Courmes, por Vence (Alpes Maritimes) Julho, 1871.

Depois que fiz uso da sua benéfica Revalesciere, sinto novo vigor; a laryngite de que soffro ha dois annos tende a desaparecer, assim como os incommodos que sentia em todos os membros.

Meyffret, cura.

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, eccomisa cincoenta vezes o seu preço em remedios.—Preços fixos da venda em toda a península:

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo 500 reis, de meio kilo 800 reis, de um kilo 1:400 reis, de 2 e meio kilos 3:200 reis, de 6 kilos 6:400 reis, e de 12 kilos 12:000 reis.

O melhor chocolate para a saude é a **Revalesciere chocolateada**; ella restitue o

apetite, digestão, somno, energia e carnes duras ás pessoas e ás crianças as mais fracas, e sustenta dez vezes mais que a carne e que o chocolate ordinario, sem esquentar; os preços são os mesmos da Revalesciere.

Du Barry & Co.—Limited—77 Regent-Street, Londres;—8 rue Castiglione, Paris.

Depositos—**Lisboa**, Serzedello & Companhia, Largo do Corpo Santo, 16, Azvedo Filhos, praça de D. Pedro, 31 e 32; Barral e Irmãos, rua Aurea, 12; **Porto**, John Cassel & C.º, J. de Souza Ferreira, rua da Banha, 77.

DEPOSITOS

Entre Douro e Minho

Guimarães: Antonio J. Pereira Martins, pharm.; Antonio de Araujo Carvalho, campo da Feira, 1, José Joaquim da Silva, droguista, rua da Rainha, 29 e 33; Porto: M. J. Ferreira de Souza e Irmão, rua da Banha, 77, J. R. de Sequeira, pharm., casa vermelha; E. J. Pinto, pharm., largo dos Loios, 36, Viuva Desiré Rahir, rua de Cedofeita 160, Fontes & Companhia, droguistas, praça de D. Pedro, 105 a 108, Antonio J. Salgado, pharmacia Central, rua de Santo Antonio, 225 a 227, —John Cassel e companhia;—Villa do Conde: A. L. Maia Torres, pharm.—Povoa de Varzim, P. Machado de Oliveira, pharm.—Penafiel: Mi anda, pharm.—Aveiro: F. E. da Luz e Costa pharm.—Ponte do Lima: A. J. Rodrigues Barbosa, pharm.—Vianna do Castello: Affonso droguista, rua da Picota; J. A. de Barros, droguaria, rua Grande 140—Braga, Pipa & Irmão, rua do Santo, Domingos José Vieira Machado, drog., praça Municipal, 17, Antonio Alexandre Pereira Maia, pharm., rua do Chão, 31.—Valença: Francisco José de Souza, pharm.—Barcellos: Antonio João de Souza Ramos, pharm., largo da Ponte.

ANNUNCIOS

Quem quizer **bom e barato**, Procure o **LAMEGO** em **S. Torquato**.

357

REUNIÃO DE CREDORES

São convidados todos os credores não conhecidos, ou de domicilio incognito, do fallido Francisco José dos Santos, morador que foi na rua de Santa Cruz, d'esta cidade, para se reunirem no dia 18 do corrente mez d'abril, por 10 horas da manhã, no Tribunal Commercial collocado no extincto convento de S. Domingos d'esta mesma cidade, afim de deliberarem sobre a verificação dos creditos, e concordata que o fallido possa apresentar; ou para formarem um contracto d'união. Guimarães 10 de abril de 1882.

O Escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos. 358

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado declara que trespassou o estabelecimento que possuia de solla e bezeros a retalho, sito á rua da Rainha n.º 139 a 141, ao seu ex-caxeiro José Joaquim de Souza Felix. O declarante continua com o mesmo ramo de negocio na sua casa da rua de S. Paio n.º 36 a 60 (antiga rua da Tulha), aonde continua a vender azeite puro das propriedades que possui em Traz-os-Montes.

Guimarães 1 d'abril de 1882.
José Chrisostomo da Silva Basto. 359

THEATRO D. AFFONSO HENRIQUES

15 de abril de 1882

Espectaculo de gymnastica, equitação e musica, executado por amadores, em beneficio da Associação de Bombeiros Voluntarios de Guimarães.

Os bilhetes de plateia estarão á venda na Tabacaria Havana, campo do Toural n.º 42 a 44.

PÃO DE LU

DE MARGARIDE

No estabelecimento de Maria José da Costa, á rua Nova de Santo Antonio, fazendo esquina para Santa Luzia, com os numeros 2, 4 e 6, tomam-se encomendas.

356

INTERDIÇÃO

Na conformidade do que, dispõe o artigo 427 do Cod. do Proc. Civ. se faz publico pelo presente annuncio, para todos os legaes effeitos, que José Francisco Resende, morador no logar da Melreira, da freguezia de Santa Eulalia de Fermentões d'esta comarca, foi, por demencia, declarado interdicto por sentença de 30 do corrente mez de março. Guimarães 31 de março de 1882.

Conforme—T. de Queiroz.
O escrivão—João Joaquim d'Oliveira Bastos. 355

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de arrematar-se a obra da construcção de muros na Travessa de S. João, das Caldas de Vizella, sendo a base da licitação reis 27:240; a obra de calcetaria na rua da Rainha, da dita povoação, sendo a base da licitação 45:000 reis; e a obra de calcetaria para ligação da rua de Ferreira Caldas, na mesma povoação, sendo a base da licitação 53:000 reis.

Guimarães 5 d'abril de 1882.
O Escrivão da Camara, Antonio José da Silva Basto.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA
Abriu o seu *Consultorio Medico-Cirurgico* na rua de D. João n.º 83, 1.º andar.

GRANDE REDUCCAO DE PREÇOS

EM

MACHINAS



LUIS José Gonçalves Bastos, com estabelecimento de fazendas brancas e UM GRANDE DEPOSITO DE MACHINAS á rua de S. Damaso, previne o publico em geral que acaba de receber um novo e completo sortido de **MACHINAS DE COSTURA, ALTA NOVI-**

DADE, entre as quaes:

Machinas com pedal de pendulo e machinas com pedaes magicos—Estas machinas são tão vantajosas para a pessoa que trabalhe nellas, que todos os medicos as recommendam para cohibirem o cansaço que as outras causavam. Alem d'isso o seu aperfeicoamento é tal que são privilegiadas por todos os governos, o que é decerto uma prova da sua superioridade.

Não se enganem. Estas excellentes machinas só se encontram na **rua de S. Damaso**. Todas as machinas tem caneleiros automaticos, que dão um resultado no ponto incomparavel ao de outra qualquer machina. Esta novidade só se encontra á venda neste deposito.

Não se illudam com os pomposos annuncios d'outros depositos, porque esses **SÓ TEEM MACHINAS DE UMA QUALIDADE**, pelo que não podem servir bem os compradores. Aqui ha-as de todos os authores, para se vender á escolha do freguez e se não ter de **impingir gato por lebre**.

As machinas são garantidas, Ensino gratis, em casa dos compradores, como se tem feito sempre. Concertam-se machinas de todo e qualquer systema, por preços baratos.

Já chegou grande sortido de machinas de **FAZER MEIA**, tão vantajosas que podem fazer **20 pares por dia**!!

Os preços de todas as machinas é entre 10\$000 reis até 60\$000. Tambem n'este estabelecimento se encontra um lindo e variado sortimento de papeis pintados para forrar salas, desde 80 até 1:800 reis. Sortimento de agulhas, retrozes e todos os accessorios para machinas.

companhia Portugueza

DE

Seguro de vida de animaes

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital 500:000\$000 reis

Esta companhia toma seguros contra o risco de morte nos animaes de todas as especies existentes em qualquer ponto do paiz.

São por este meio convidados todos os proprietarios, lavradores, creadores e alquiladores a entenderem-se com Antonio Martins de Queiroz, e José Martins de Queiroz, que prestarão esclarecimentos precisos para se effectuar este importante e vantajoso ramo de seguros.

SEDE DA COMPANHIA, RUA DA FIGUEIRA, N. 2, LISBOA

O correspondente em Guimarães:

Antonio Martins de Queiroz ou José Martins de Queiroz, moradores na rua Nova de Santo Antonio n.º 90 a 91.

MACHINAS DE FAZER MEIA

MACHINAS DE COSTURA

13

Em 6  E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TAMAR a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos Ayres.

TRENT em 14 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

MINHO em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE XEREZ do Douro

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
» Duque	600
» Bastardo primeira	500
» Malvasia »	500
» Moscatel »	500
» Malvasia segunda	400
» Velho.....	400
» Meza.....	360
»	300
»	240
»	180
» Lagrima.....	200

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

Vinhos legitimos

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio
—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—
Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos, e fracções de differentes preços da loteria de Lisboa proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracção de differentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMÕES

Em manuscripto e sobre qualquer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de do 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a A. res Pacheco, no Seminario de Leago.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE


Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve ser dirigida á rua da Atalaya, 102 Lisboa.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY

HOLLOWAY


PILULAS DE HOLLOWAY



Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

UNGUENTO DE HOLLOWAY



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasa e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANÇÊZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e á carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilancia activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirijir se ao director

Carlos Luiz d'Archangeau.

SCIENCIA MORAL

Codigo do Jury

Traducção do Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800rs

Este livro importantissimo e indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua da Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirijir-se a Medicina rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$500